

TROVAS DA VIDA

Criança crescendo a sós,
Sem que ninguém a socorra,
Crescerá com muitos nós
E a mente que nem piorra.

O Téo era tão sovina -
Não lhe vai nenhum desdouro -
Morreu debaixo da mina:
A boca cheia de ouro.

Tristeza quando aparece,
Deixando o rosto sem viço,
O remédio que carece:
Boa dose de serviço.

Afastar da convivência
Os que são ignorantes?
Pedra, lama e lodaçal
Filtram as águas das fontes.

CORNÉLIO PIRES